

## PASSO 1: Planear o tema, estabelecer os objetivos

<b>Tema principal da exposição:</b>	Paris Musées, ~uma uma rede de 14 museus e locais patrimoniais parisienses no coração de Paris, todos eles parte emblemática da história da capital, e da história da nação francesa.
<b>Objetivos educativos da exposição:</b>	<p>Esta exposição pretende:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- mostrar aos alunos o património cultural de Paris e de França</li><li>-apresentar os recursos criados ao longo do projeto (fichas práticas, etc).</li><li>-encorajar os alunos a descobrirem a história francesa de forma independente</li><li>-mostrar-lhes como as ferramentas digitais e a tecnologia podem ser úteis nas artes</li><li>-ajudá-los a melhorar os seus conhecimentos sobre arte e museus e objetos de arte menos conhecidos na história francesa</li><li>-enriquecer o vocabulário dos alunos</li></ul> <p>*O conteúdo da exposição pode ser bastante flexível - pode basear-se na ideia geral dos 14 museus da rede, ou nas exposições temporárias específicas mostradas em cada um dos museus - este plano inspirou-se na ideia geral de como Paris é vista por turistas. Para o fazer, foi usada a rica base de dados da Paris Musées. Como existem 14 museus na rede PM, a inspiração pode mudar dependendo da exposição apresentada ou a exposição pode ser enriquecida se aparecer uma exposição correspondente ou novas informações.</p>

## PASSO 2: Desenvolver subtemas

Subsecções (3)	Subtema (2-3)
1. Paris - a legendária cidade e as suas joias (não tão) ocultas	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Victor Hugo ou o autor da história de amor de Esmeralda e gárgulas</li><li>2. Descer à cidade dos mortos - uma visita às catacumbas de Paris</li></ol>
2. O mito do artista parisiense atormentado	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Les Miz e a triste vida Parisiense</li><li>2. Romantismo Negro, ou sobre os aspetos fantásticos, sobrenaturais e misteriosos do movimento e a escuridão que o sucedeu.</li></ol>
3. Apaixonar-se em/por Paris - Síndrome de Paris e engano de Paris	<ol style="list-style-type: none"><li>1. As repercussões da sobre-romantização da vida parisiense.</li><li>2. Síndrome de Paris de Emily em Paris.</li></ol>

### PASSO 3: Criar uma lista de objetos

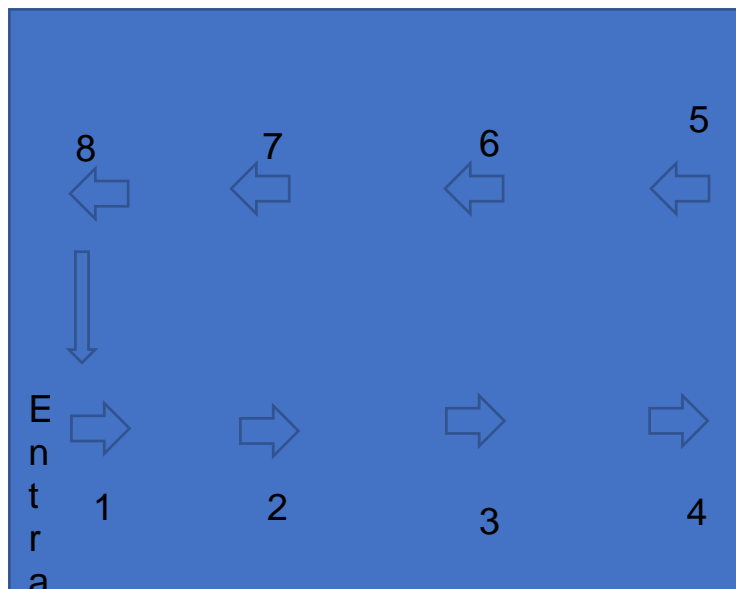
	Nome do objeto	Tipo	Subsecção	Criação
2.	Uma cópia de “O Corcunda de Notre Dame’, fotografias de gárgulas e outras criaturas de Notre Dame. + um código QR com informações sobre gárgulas	Um objeto que tem de ser comprado ou emprestado de uma coleção privada + um objeto visual impresso. Tangível + Digital	1. Paris - a legendária cidade e as suas joias (não tão) ocultas	sim
3.	Um <a href="#">vídeo</a> que mostre as catacumbas de Paris + um crânio falso	Digital	1. Paris - a legendária cidade e as suas joias (não tão) ocultas	sim
4.	Um <a href="#">póster</a> de “Les Misérables” e um <a href="#">excerto</a> do livro	Objeto visual impresso , tangível	2. O mito do artista parisiense atormentado	sim
5.	Uma <a href="#">fotografia</a> de	Objeto visual impresso +	2. O mito do artista	sim

	Charles Baudelaire, o livro "As flores do mal" e uma <a href="#">fotografia</a> de Edgar Allan Poe + uma das suas obras (como "O Corvo"). Um cachimbo e um corvo falso.	um objeto tangível	parisiense atormentado	
7.	Um pôster <a href="#">publicitário</a> + um copo de absinto	Objeto visual impresso	2. O mito do artista parisiense atormentado	sim
8.	Uma <a href="#">visita virtual</a> aos principais monumentos /loais turísticos de Paris(código QR ou link se a exposição for online).	Digital	3. Apaixonar-se em/por Paris - Síndrome de Paris e engano de Paris	sim
9.	Um código QR que leve	Digital	3. Apaixonar-se em/por	sim

	à página da Wikipédia do "Síndrome de Paris"		Paris - Síndrome de Paris e engano de Paris	
10.	Uma boina	tangível	3. Apaixonar-se em/por Paris - Síndrome de Paris e engano de Paris	não

Os objetos são apresentados ao longo de uma linha cronológica de um fragmento da história francesa (principalmente séculos XIX-XX-XXI).

#### PASSO 4: Criar a exposição



Subsecções	Disposição de objetos	Exposição de objetos
1. Paris - a legendária cidade e as suas joias (não tão) ocultas	1. Uma cópia do "Corcunda de Notre Dame", fotos de gárgulas de Eugène Viollet Le Duc.	As fotografias devem ser impressas e penduradas na parede, uma cópia do livro pode ser colocada numa caixa de acrílico, mas basta colocá-la sobre uma mesa. Depende de quem é - ter em consideração que as pessoas provavelmente irão tocar-lhe muito.
	2. Um <a href="#">vídeo</a> que mostre as catacumbas de Paris	Pode colocar um código QR que leva a um vídeo, ou tentar projetá-lo num ecrã de televisão. Seja como for, um ecrã de televisão acrescentará definitivamente um aspeto visual diferente à exposição e diversificará as fontes.
2. O mito do artista parisiense atormentado	3. Um <a href="#">conjunto de ilustrações</a> de "Les Misérables" publicado na revista "L'illustration" em 1862	Descarregar (é de domínio público) e imprimir, depois pendurar na parede.
	4. Uma <a href="#">fotografia</a> de Charles Baudelaire	Descarregar (é de domínio público) e imprimir, depois pendurar na parede. Se tiver um livro de Baudelaire (por ex. "As Flores do Mal"), pode também apresentá-lo aberto numa caixa de acrílico num dos poemas mais conhecidos, como "Uma carcaça".
	5. Um póster <a href="#">publicitário</a>	Descarregar (é de domínio público) e imprimir, depois pendurar na parede.
3.	6. Uma boina	deve ser apresentada numa caixa transparente de acrílico

	7. Um código QR que leve à página da Wikipédia do "Síndrome de Paris"	Gerar o código QR que conduzirá à visita digital. Dependendo de a exposição ser online ou offline, pode imprimir o código QR e pendurá-lo na parede, ou fornecer um link que levará à exposição. Pode também imprimir um fragmento da definição da Wikipedia.
	8. Uma <a href="#">visita virtual</a> aos principais monumentos/locais turísticos de Paris	Gerar o código QR que conduzirá à visita digital. Dependendo de a exposição ser online ou offline, pode imprimir o código QR e pendurá-lo na parede, ou fornecer um link que levará à exposição.

## PASSO 5: Desenvolver textos

### Painéis

Devem ser em formato A5 Altura da linha 1,5, tamanho da fonte do título quando (se) impresso cerca de 48, tamanho da letra cerca de 16.

logo

#### Paris musées, ou como foi criado o mito parisiense

Paris musées é uma rede de 14 museus localizados em Paris. Eles contam uma história complicada desta cidade - cada um deles está concentrado no seu aspeto diferente. Para criar esta exposição, utilizámos a base de dados online do Paris Musées e os seus ricos recursos. Para saber mais, consulte a ficha prática dos Museus de Paris.

logo

#### Paris - a legendária cidade e as suas joias (não tão) ocultas

Paris é uma cidade extremamente importante, cheia de história e monumentos. Monumentos igualam a arquitetura, e quem melhor para contar a história dos monumentos parisienses do que o próprio Victor Hugo?

#### O mito do artista parisiense atormentado

Em que pensamos quando pensamos em Paris no passado? Os seus poetas com os seus lenços brancos, fumando os seus cigarros de uma forma despreocupada...? Nem sempre foi assim - é apenas uma parte da história. Antes, os artistas eram, sim, atormentados, mas também, muito frequentemente, pobres, e Paris, suja e perigosa. Mergulhe nesta parte da história e seja miserável connosco e com Les Misérables!

#### Apaixonar-se em/por Paris - Síndrome de Paris e engano de Paris

Atualmente, Paris é um lugar cheio de ilusões e sonhos que nem sempre se tornam realidade. Desde a literatura às séries e ao cinema, Paris foi romantizada durante muito tempo. A vida em Paris é realmente tão despreocupada? É mesmo “la vie en rose”?



## Etiquetas

### Elemento 1

**O Corcunda de Notre-Dame** (francês: **Notre Dame de Paris**, literalmente "*Nossa Senhora de Paris*", originalmente intitulado **Notre-Dame de Paris. 1482**) é um romance gótico francês de Victor Hugo, publicado em 1831. Conta a história de Quasimodo - o corcunda de Notre-Dame, a bailarina de rua Esmeralda e o guardião de Quasimodo, o arquiduque Claude Frollo, em Paris do século XV. Todos os seus elementos - cenário renascentista, amores impossíveis, carácter marginalizado - fazem da obra um modelo dos temas literários do Romantismo.

O romance é um importante texto francês. Há também filmes, séries e peças de teatro baseadas no livro. O que todos provavelmente conhecemos é um filme de animação da Disney de 1996.

### Elemento 2

As **Catacumbas de Paris** são ossuários subterrâneos em Paris, França, que contêm os restos mortais de mais de seis milhões de pessoas (!!!) numa pequena parte de uma rede de túneis construída para consolidar as antigas pedreiras de Paris. Estendendo-se para sul a partir da Barrière d'Enfer (" Porta do Inferno ") antigo portão da cidade, este ossuário foi criado como parte do esforço para eliminar os cemitérios transbordantes da cidade. Os preparativos começaram pouco depois de uma série de desabamentos de muros de 1774 em redor do Cemitério dos Inocentes Sagrados, que acrescentou um sentido de urgência à medida de eliminação do cemitério, e a partir de 1786, procissões noturnas de vagões cobertos transferiram restos mortais da maior parte dos cemitérios de Paris para um poço de mina aberto perto da Rue de la Tombe-Issoire.

Um mito urbano diz que Philibert Aspairt morreu depois de se ter perdido no labirinto subterrâneo das catacumbas de Paris em 1793 - e o seu corpo só foi encontrado onze anos após a sua morte. (Infelizmente, perto de uma saída).

### Elemento 3

**Les Misérables** é um romance histórico francês de Victor Hugo. Publicado pela primeira vez em 1862, o livro é considerado um dos maiores romances do século XIX. Começando em 1815 e culminando na Rebelião de Junho de 1832 em Paris, o romance segue as vidas e interações de várias personagens, particularmente as lutas do ex-presidiário Jean Valjean e outros. O livro também conta a história da França, a arquitetura e o design urbano de Paris, a política, a justiça, a religião, e os tipos e natureza do amor. Houve adaptações do livro - muitos filmes, séries e peças de teatro. E um musical de muito sucesso!

Paris, tal como é descrita neste livro, já não existe. A terra, os cheiros desagradáveis e os edifícios em colapso foram substituídos pela bela Paris que conhecemos agora. Esta mudança foi feita por Baron Georges-Eugène Haussmann, encomendada por Napoleão III que queria tornar a cidade mais segura e mais apelativa.

### Elemento 4

O **Romantismo Negro** era um subgénero literário do Romantismo muito popular. Demonstrou fascínio com o misterioso, o escuro, o irracional e o demoníaco. O Romantismo Negro concentra-se na fraqueza humana, na autodestruição, no julgamento, no castigo, bem como nos efeitos psicológicos da culpa e do pecado. Nos Estados Unidos, um dos autores mais conhecidos do Romantismo Negro é Edgar Allan Poe, juntamente com os seus muitos romances, por exemplo "**The Gold-Bug**". Em França, um dos autores mais conhecidos do Romantismo Negro é Charles Baudelaire, que, curiosamente, também traduziu os livros de Edgar Allan Poe para francês. A obra mais famosa de Charles Baudelaire, um livro de poesia lírica intitulado **As Flores do Mal**, expressa a natureza mutável da beleza na Paris em rápida industrialização durante os meados do século XIX. Durante a sua vida foi odiado por muitos, amado por poucos. Agora é um dos mais importantes poetas franceses do século XIX.

## Elemento 5

O **absinto** é uma bebida alcoólica feita de várias plantas. É muito, muito forte! A sua cor verde característica deu-lhe o nome de "**fada verde**". O seu impacto cultural sobre o mundo cultural no século XIX é muito importante. No final do século XIX, o absinto era a bebida de eleição para tantos escritores e artistas em Paris que as cinco horas eram conhecidas como a Hora Verde, uma hora feliz quando os cafés estavam cheios de apreciadores sentados com copos de licor verde. Cria visões e estados semelhantes a sonhos que se filtraram no trabalho artístico. Baudelaire e muitos outros artistas estavam entre dezenas de escritores que eram notórios apreciadores de absinto. No poema Poison (Veneno), do seu volume de 1857 As Flores do Mal, Baudelaire classificou o absinto à frente do vinho e do ópio: "Nenhum deles se iguala ao veneno que se eleva nos teus olhos e que me mostra a minha pobre alma invertida, os meus sonhos amontoados para beber naquelas piscinas verdes distorcidas".

Os poetas desta época criaram a Boémia, que é uma dimensão da socialidade literária que se tornou mais visível por volta de 1845. Define-se por um modo de vida rebelde aos constrangimentos sociais, livre, comunitário, marginal e artístico. O absinto e outras drogas faziam parte deste estilo de vida. A Boémia evoluiu para um mito de um artista atormentado, que há muito está associado a Paris.

## Elemento 6

**Paris**, a capital da França, é uma das cidades mais visitadas da Europa. É principalmente graças à sua reputação da cidade artística e de capital da moda. Mas é também por causa dos belos monumentos! Paris foi completamente reconstruída no século XIX. As suas ruas tornaram-se mais estreitas, mais limpas e mais seguras. Conhece Paris realizando uma (ou todas) as visitas ao monumento virtual em 360°. Não te vais arrepender!

## Elemento 7

A lendária cidade de Paris foi reconstruída, mas ainda tem alguns defeitos! Pessoas normais, não só celebridades, vivem lá, compram as suas baguetes e vão trabalhar todos os dias. A versão idealizada de Paris é conhecida por muitos turistas que, depois de visitarem esta cidade, ficam desiludidos e desapontados, porque a realidade não corresponde à sua visão idealizada. A síndrome é caracterizada por uma série de sintomas psiquiátricos tais como estados delirantes, alucinações, de-realização, despersonalização ou ansiedade.

## Elemento 8

A famosa **boina**! Uma boina é um gorro macio e plano, geralmente feito de lã, feltro de lã, ou fibra acrílica. A produção em massa de boinas começou na França e Espanha do século XIX, e a boina permanece associada a estes países. A boina faz parte do estereótipo de longa data do intelectual, artista, poeta, boémio e beatnik. É também usada por turistas que vêm a França de todo o mundo como uma forma de se misturarem. No entanto, o facto de a boina não ser um tipo de chapéu muito popular em França apenas os faz sobressair mais. As boinas estão desde então associadas aos turistas... e à Emily em Paris!